CCRE CEMR
Europa local e regional

ASSOCIAÇÃO NACIONAL MUNICÍPIOS PORTUGUESES

Eleições para o Parlamento Europeu 2019

Mensagem

dos eleitos locais e regionais

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU 2019

Mensagem dos eleitos locais e regionais

Implicar as colectividades locais e regionais para uma União europeia mais forte!

1. Nós, Presidentes de Municípios e dirigentes de governos locais e regionais de toda a Europa, representando os 130.000 governos locais e regionais membros das nossas 62 associações nacionais em 41 países, acreditamos numa Europa forte e unida, fundada sobre valores comuns: a democracia, os direitos humanos, a solidariedade, a igualdade dos géneros e o respeito do estado de direito, os quais constituem a base da União europeia. Esta abordagem tem por base o princípio do compromisso mútuo que serve a União no seu conjunto.

2. Reconhecemos que as eleições para o Parlamento europeu têm lugar num momento crucial para a União europeia, confrontada com inúmeros desafios. Apelamos aos membros do futuro Parlamento europeu e da próxima Comissão europeia a agirem com a mesma coragem, o mesmo dinamismo e a mesma determinação que os nossos fundadores quando estes apelaram à reconciliação e à unidade do nosso continente após a segunda guerra mundial.

3. O futuro da Europa é um assunto que diz respeito a todos os cidadãos europeus. É tempo de reflexão sobre que Europa os cidadãos aspiram a fim de se oferecer um futuro sustentável, inclusivo, estável e pacífico às gerações futuras. Por tal, a resposta proposta deverá ser guiada por uma vontade de melhoramento do funcionamento das nossas instituições, reforçando a transparência e um processo de decisão fundado no diálogo entre os cidadãos e os seus eleitos.

4. Considerando a dimensão mundial dos desafios actuais, os Objectivos do desenvolvimento sustentável devem guiar a futura estratégia europeia. Para se alcançarem os compromissos de Paris em matéria de clima e se cumpri a Agenda 2030, há necessidade de uma transformação profunda no nosso modelo de desenvolvimento e de adaptação do conjunto das políticas europeias. A Europa deve ser um motor para o mundo, mostrando o caminho para um novo modelo de desenvolvimento, mobilizando todos os domínios de intervenção económica e social e ajudando as colectividades locais a construírem comunidades descarbonizadas e resilientes.

5. Os desafios com os quias a Europa está confrontada só podem ser resolvidos graças à acção ou à contribuição das colectividades locais e regionais e ao financiamento dos serviços públicos locais. A chave do sucesso reside num partenariado forte entre todas as esferas de governo.

6. Neste sentido, a União deveria encorajar as dinâmicas de crescimento, de inovação e de promoção social, iniciadas a nível local e regional com os recursos correspondentes às suas ambições e quadros jurídicos adaptados.

7. O Parlamento europeu[1] reconhece o papel essencial das colectividades locais na preparação, concepção, financiamento e execução das políticas chave da União europeia, bem assim como o importante papel das colectividades territoriais nas políticas externas de desenvolvimento da União. Está convencido da necessidade de reforçar, de maneira significativa, o seu papel na elaboração das futuras políticas da EU e sublinha a importância das suas associações representativas, tais como o CCRE, chamados a serem parceiros essenciais das instituições europeias.

8. A Comissão europeia[2] sublinha a necessidade de se aumentar consideravelmente e de maneira estrutural a participação das colectividades locais e regionais através do princípio da subsidiariedade em todas as fases do processo decisional da EU, com o objectivo de se reforçar o valor acrescentado da legislação da EU para os nossos cidadãos.

[1] Resolução adoptada a 3 de Julho de 2018. P8_TA-PROV(2018)0273

[2] Comunicação sobre a subsidiariedade e a proporcionalidade, adoptada a 23 de Outubro de 2018 COM (2018) 703-final

Comprometemo-nos a:

1.Suscitar o debate europeu nas nossas colectividades para que os cidadãos participem e votem em consciência nas eleições europeias de maio de 2019.

2. Fazer participar as colectividades locais e regionais na criação de partenariados com as instituições europeias para se veicular uma imagem positiva do projecto europeu e contribuir para a criação de um modelo de desenvolvimento democrático e visionário sobre o conjunto do nosso continente.

3. Mobilizar as colectividades locais e regionais e as suas associações para a cooperação com os seus pares nos países parceiros em desenvolvimento para abordarem a Agenda 2030 e mobilizarem os seus esforços para lutarem contra as alterações climáticas.

Propomos:

1. Estabelecer um modelo de governança inovador, baseado num partenariado que reconheça plenamente o papel das colectividades locais e regionais na estrutura de governança europeia.

2. Dar substância ao artigo 4 do Tratado da União europeia, o qual estabelece que os poderes locais e regionais são participantes na governança europeia.

3. Trabalhar com as instituições europeias para que os diálogos anuais sejam organizados localmente, abertos aos cidadãos para debaterem os laços entre as suas comunidades e a União europeia.

4. Rever as modalidades do diálogo civil europeu introduzindo um estatuto específico para as organizações que representam as colectividades locais e regionais e a sociedade civil.

5. Introduzir mais transparência no processo decisional; as instituições europeias devem procurar informar melhor os seus cidadãos sobre a sua actividade, as suas posições nas negociações e as decisões que tomam.

6. Consolidar as políticas europeias que, apoiando projectos apresentados pelas colectividades territoriais, contribuem para o desenvolvimento sustentável dos nossos territórios. Deste modo, a política de coesão deve permanecer no centro das prioridades da União europeia. Para além do mais, o futuro “direitos e valores” e Erasmus + devem ser reforçados e criado um “Erasmus dos territórios”.

7. Promover a Carta europeia dos direitos fundamentais e história da União europeia nas escolas de todos os países da União europeia e dar a conhecer melhor o funcionamento das instituições; criar as condições financeiras e jurídicas adequadas para que cada aluno tenha a possibilidade de visitar as instituições europeias uma vez na sua vida escolar.

Apelamos à União europeia a garantir:

1. A aplicação dos princípios da autonomia local no contexto da legislação da União europeia, inscritos no artigo 4, parágrafo 2 do Tratado sobre a União europeia e na Carta europeia da autonomia local, e de respeitar os princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade.

2. Após 2020, devem ser operacionalizados os dispositivos apropriados para facilitar o acesso dos governos locais e regionais britânicos a uma cooperação coim os seus homólogos da União europeia com vista à sua participação nos programas europeus de cooperação, à semelhança do que é feito com países como a Noruega ou Islândia, bem como por intermédio dos quadros existentes que são as estratégias macro-regionauis, interreg e os GECT[3].

[3] Agrupamentos europeus de cooperação territorial

CEMR

The Council of European Municipalities and Regions is the united voice of Europe's local and regional governments federated through 61 national associations.

CEMR is the European section of United Cities and Local Governments (UCLG), through which it represents European local and regional governments at international level.

Our mission

We promote the construction of a united, peaceful and democratic Europe founded upon local self-government and respect for the principle of subsidiarity.

Founded in **1951**

61 associations

41 countries

130,000 local and regional governments

CEMR member associations

Albania
SHBSH

Austria
GEMEINDEBUND
STAEDTEBUND

Belgium
BRULOCALIS
UVCW
VVSG

Bosnia y Herzegovina
SOGFBiH
ALVRS

Bulgaria
NAMRB

Croatia
HRVZZ

Cyprus
UCM

Czech Republic
SMO ČR

Denmark
KL
REGIONER

Estonia
AECM

Finland
AFLRA

North Macedonia
ZELS

France
AFCCRE
AMF*

Georgia
NALAG

Germany
RGRE
DStGB
LANDKREISTAG
STAEDTETAG

Greece
KEDE

Hungary
TÖOSZ

Iceland
SAMBAND

Ireland
LGMA*

Israel
MASHAM

Italy
AICCRE

Kosovo
AKK*

Latvia
LPS

Lithuania
LSA

Luxembourg
SYVICOL

Malta
LCA

Moldova
CALM

Montenegro
UOM

Netherlands
VNG
IPO

Norway
KS

Poland
ZMP
ZPP

Portugal
ANMP

Romania
ACOR
AMR
AOR
UNCJR

Serbia
SKGO

Slovakia
ZMOS

Slovenia
SOS
ZMOS

Spain
FEMP
EUDEL

Sweden
SKL

Turkey
TBB

Ukraine
AUC
UAROR

United Kingdom
LGA
COSLA
NILGA
WLGA

*Associate, observer and invited members

Contact

CEMR
Square de Meeûs 1
1000 Brussels
Tel. +32 2 511 74 77
info@ccre-cemr.org

Find us on
www.cemr.eu
twitter.com/ccrecemr

Co-founded by the Europe for Citizens Programme of the European Union